

EXTENSÃO DA VIDA DE PRATELEIRA DE OVOS PARA CONSUMO PELA COBERTURA COM BORRA DE PRÓPOLIS

BAIROS, Eliane Corrêa¹ (elianecbairros@gmail.com); **GARCIA, Elis Regina de Moraes**² (ermgarcia@hotmail.com); **ANDRADE, Gislaine da Cunha de**³ (andrade.gislaine.ga@gmail.com); **SANTANA, Patrícia Gomes**³ (patriciagsantanaa@gmail.com); **SOUSA, Gabrieli Costa de**¹ (gabrielisilva940@gmail.com); **SILVA, Camila de Souza**¹ (camilazootecniauems@gmail.com);

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

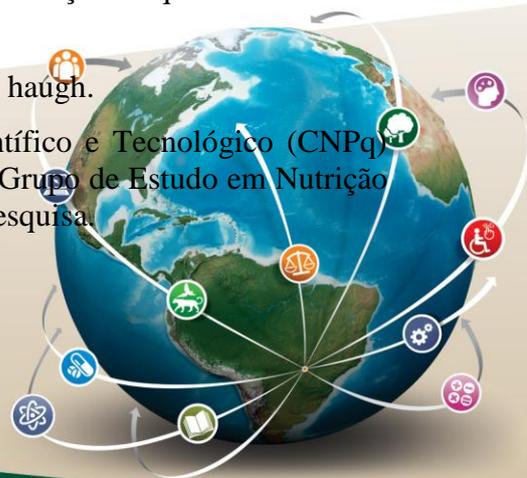
²Docente do Curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

O ovo, por ser um produto nutritivo, fornece minerais, vitaminas e ácidos graxos. Porém, durante o armazenamento esse produto reduz sua qualidade, principalmente em função da perda de água e dióxido de carbono, um processo inevitável, uma vez que a redução da qualidade interna começa logo após a postura. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a qualidade de ovos para consumo submetidos a diferentes tratamentos da casca e armazenados por diferentes períodos (7, 14, 21 e 28 dias) e ambientes de conservação (refrigeração e temperatura ambiente). Em cada ambiente de conservação foram utilizados 480 ovos, distribuídos em DIC em esquema fatorial 5x4 (tratamentos da casca x período de armazenamento) com 20 repetições, sendo cada ovo considerado uma unidade experimental. Os tratamentos superficiais da casca do ovo foram: ovos não lavados (ONL), ovos lavados (OL), ovos lavados e tratados com álcool etílico (70%) (AE), ovos lavados e tratados com borra de própolis (5%) (BP5), ovos lavados e tratados com borra de própolis (10%) (BP10), ovos lavados e tratados com borra de própolis (15%) (BP15). Para ovos armazenados sob temperatura ambiente não observou-se efeito do tratamento ou não da casca sobre o peso do ovo (PO) e a coloração da gema crua (COR). Verificou-se interação entre os fatores estudados para a perda de peso em porcentagem (PPOP), índice de gema (IG) e a Unidade Haugh (UH). O desdobramento da interação demonstrou efeito para PPOP com o tempo de armazenamento, sendo este comportamento linear crescente para os OL, AE e BP10. No entanto, aos 28 dias a menor perda de peso foi observada nos OL. Para UH e IG, aos 28 dias, os maiores valores foram verificados para os BP15 e AE, respectivamente. Ao longo da estocagem os valores de UH reduziram linearmente para os ONL e AE, e de IG reduziram de forma quadrática para os AE. Para os ovos armazenados sob refrigeração não houve efeito dos fatores estudados sobre o PO, PPOP e COR. Para UH, os AE apresentaram melhores resultados aos 28 dias e os valores reduziram linearmente para os OL e BP10. Os melhores resultados relacionados ao IG foram observados nos ONL aos 28 dias de armazenamento, com efeito linear decrescente para os AE e BP15. Conclui-se que o tratamento da casca com borra de própolis (15%) auxilia na manutenção da qualidade de ovos comerciais armazenados por até 28 sob temperatura ambiente.

Palavras-chave: *Apis mellifera*, índice de gema, pH, própolis, unidade haugh.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. Ao Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio no desenvolvimento do projeto de pesquisa.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico